



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 18 de outubro de 2026 – Nº 56

VIGÉSIMO NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – Missal Romano, p.411



DIA MUNDIAL DAS MISSÕES E DA OBRA PONTIFÍCIA DA INFÂNCIA MISSIONÁRIA



A.: Neste domingo, dia consagrado ao Senhor, nos reunimos como irmãos e filhos de Deus convocados pelo Senhor para rezarmos juntos e elevar nossa ação de graças por todos os seus benefícios. Recordamos a ação missionária da Igreja que continua a incansavelmente a anunciar o evangelho a todos os homens de todas as raças, culturas e línguas. Essa missão segue animada e fortalecida sempre pela oração. Iniciemos com piedade e devoção a Santa Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 16 |

M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

R.: EU VOS CHAMO, Ó MEU DEUS, PORQUE ME OUVIS; INCLINAI O VOS-
SO OUVIDO E ESCUTAI-ME! PROTE-
GEI-ME QUAL DOS OLHOS A PUPILA/
E GUARDAI-ME À PROTEÇÃO DE

VOSSAS ASAS. 1. Ó Senhor, ouvi a minha justa causa, escutai-me e atendei o meu clamor! Inclinaí o vosso ouvido à minha prece, pois não existe falsidade nos meus lábios! 2. De vossa face é que me venha o julgamento, pois vossos olhos sabem ver o que é justo. Provai meu coração durante a noite, visitai-o, examinai-o pelo fogo. 3. Seguindo as palavras que dissestes, andei sempre nos caminhos da Aliança. Os meus passos eu firmei na vossa estrada, e por isso os meus pés não vacilaram.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. **(breve silêncio)**

P.: Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que prometeste o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor

Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: **(breve silêncio)** Deus eterno e todo-poderoso, tornai-nos dispostos a obedecer sempre à vossa vontade e a vos servir de coração sincero. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A verdadeira fé é aquela que persiste mesmo diante do silêncio de Deus. Ougamos com atenção a Palavra de Deus.

6 PRIMEIRA LEITURA – Is 45,1.4-6

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹Isto diz o Senhor sobre Ciro, seu Ungido: “Tomei-o pela mão para submeter os povos ao seu domínio, dobrar o orgulho dos reis, abrir todas as portas à sua marcha, e para não deixar trancar os portões. “Por causa de meu servo Jacó, e de meu eleito Israel, chamei-te pelo nome; reservei-te, e não me reconheceste. “Eu sou o Senhor, não existe outro: fora de mim não há deus. Armei-te guerreiro, sem me reconheceres, “para que todos saibam, do oriente ao ocidente, que fora de mim outro não existe. Eu sou o Senhor, não há outro”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 95/96

R.: Ó FAMÍLIA DAS NAÇÕES, DAI AO SENHOR PODER E GLÓRIA! 1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! Manifestai a sua glória entre as nações e entre os povos do universo seus prodígios. **2.** Pois Deus é grande e muito digno de louvor, é mais terrível e maior que os outros deuses, porque um nada são os deuses dos pagãos. Foi o Senhor e nosso Deus quem fez os céus. **3.** Ó família das nações, dai ao Senhor, ó nações, dai ao Senhor poder e glória, dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! Ofereci um sacrifício nos seus átrios. **4.** Adorai-o no esplendor da santidade, terra inteira, estremecei diante dele! Publicai entre as nações: “Reina o Senhor!” Pois os povos ele julga com justiça.

8 SEGUNDA LEITURA – 1Ts 1,1-5^b

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

¹Paulo, Silvano e Timóteo, à Igreja dos tessalonicenses, reunida em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: a vós, graça e paz! ²Damos graças a Deus por todos vós, lembrando-vos sempre em nossas orações. ³Diante de Deus, nosso Pai, recordamos sem cessar a atuação da vossa fé, o esforço da vossa caridade e a firmeza da vossa esperança em nosso Senhor Jesus Cristo. ⁴Sabemos, irmãos amados por Deus, que sois do número dos escolhidos. ^{5b}Porque o nosso evangelho não chegou até vós somente por meio de palavras, mas também mediante a força que é o Espírito Santo; e isso, com toda a abundância. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.:

Como astros no mundo vós resplandeciais, mensagem de vida ao mundo anunciando, da vida a palavra, com fé proclamais, quais astros luzentes no mundo brilhai! (Fl 2,15^a.16^a)

10 EVANGELHO – Mt 22,15-21

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ¹⁵os fariseus fizeram um plano para apanhar Jesus em alguma

palavra. ¹⁶Então mandaram os seus discípulos, junto com alguns do partido de Herodes, para dizerem a Jesus: “Mestre, sabemos que és verdadeiro e que, de fato, ensinas o caminho de Deus. Não te deixas influenciar pela opinião dos outros, pois não julgas um homem pelas aparências. ¹⁷Dize-nos, pois, o que pensas: É lícito ou não pagar imposto a César?” ¹⁸Jesus percebeu a maldade deles e disse: “Hipócritas! Por que me preparais uma armadilha? ¹⁹Mostrai-me a moeda do imposto!” Levaram-lhe então a moeda. ²⁰E Jesus disse: “De quem é a figura e a inscrição desta moeda?” ²¹Eles responderam: “De César”. Jesus então lhes disse: “Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Ao Pai de bondade, rico em misericórdia, elevemos as nossas orações, dizendo: Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

T.: SENHOR, SOCORREI-NOS E SALVAI-NOS.

1) Para que a Igreja do Senhor, na fidelidade missionária, sempre se dedique ao projeto do Reino de Deus, anunciando a Boa nova a todos os que se encontram afastados ou desanimados, rezemos ao Senhor.

T.: SENHOR, SOCORREI-NOS E SALVAI-NOS.

2) Para que os líderes políticos, no exercício do poder, alcancem a resolução dos conflitos e o fim das guerras, rezemos ao Senhor.

T.: SENHOR, SOCORREI-NOS E SALVAI-NOS.

3) Para que não caiamos nas seduições do poder e do autoritarismo, mas que, por vosso Santo Espírito, estejamos a serviço do próximo, edificando um mundo mais acolhedor e fraterno, rezemos ao Senhor.

T.: SENHOR, SOCORREI-NOS E SALVAI-NOS.

4) Para que o Senhor envie mais missionários a fim de que o Evangelho seja anunciado constantemente e muitos possam dar a Deus o devido reconhecimento e amor, rezemos ao Senhor.

T.: SENHOR, SOCORREI-NOS E SALVAI-NOS.

(preces espontâneas):

P.: Ó Deus, sois a fonte de nossa esperança e nossa força, atendei com bondade as nossas preces. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.:

Cornélio R. Neto | M.: Joaquim Ximenes Coutinho

1. Senhor, vos ofertamos, em súplice oração, o cálice com vinho, e, na patena, o pão; o cálice com vinho, e, na patena, o pão. **2.** O pão vai converter-se na carne de Jesus, e o vinho será o sangue, que derramou na cruz; e o vinho será o sangue, que derramou na cruz. **3.** Senhor, vos damos tudo: nosso pesar e gozo, nossa alegria e dores, trabalhos e repouso; nossa alegria e dores, trabalhos e repouso. **4.** A voz do sacerdote que é a nossa voz, vos dá a hóstia viva, que somos todos nós; vos dá a hóstia viva, que somos todos nós. **5.** Amigos e parentes, os vivos e defuntos, em torno à vossa mesa estamos sempre juntos; em torno à vossa mesa estamos sempre juntos.

15 P.: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Concedei-nos, Senhor, nós vos pedimos, que possamos, com liberdade

de coração, servir ao vosso altar para que vossa graça nos purifique e nos renovem estes mistérios que celebramos em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNTÂNCIAS III – Jesus, caminho para o Pai – MR., p.626

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T.: BENDITO O VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!

P.: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos gra-

ças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T.: CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!

P.: Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T.: AJUDAI-NOS A CRIAR UM MUNDO NOVO!

P.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (**São N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 22, 21 e Sl 95 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: DAI A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR, E A DEUS O QUE É DE DEUS./ 1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! Manifestai a sua glória entre as nações, e entre os povos do universo seus prodígios! **2.** Pois Deus é grande e muito digno de louvor, porque um nada são os deuses dos pagãos. Foi o Senhor e nosso Deus quem fez os céus: diante dele vão a glória e a majestade./ **3.** Ó família das nações, dai ao Senhor, ó nações, dai ao Senhor poder e glória. Dai-lhe a glória que é devida ao seu nome, cantai e bendizeis seu santo nome./ **4.** Adorai-o no esplendor da santidade, terra inteira, estremecei diante dele! Publicai entre as nações: 'Reina o Senhor!' Ele governa o mundo todo com justiça.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Concedei-nos, Senhor, colher os frutos da nossa participação na Eucaristia, para que, auxiliados pelos bens temporais, possamos conhecer as riquezas do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO 2026

T.: Pai santo, concedei-nos ser um em Cristo, enraizados no seu amor que une e renova. Fazei que todos os membros da Igreja sejam unidos na missão, dóceis ao Espírito Santo, corajosos no testemunho do Evangelho, anunciando e encarnando todos os dias o vosso amor fiel por cada criatura. Abençoei os missionários e as missionárias, sustentai-os no seu esforço, guardai-os na esperança! Maria, Rainha das missões, acompanhai a nossa obra evangelizadora em todos os cantos da terra: tornai-nos instrumentos de paz e fazei que o mundo inteiro reconheça em Cristo a luz que salva. **AMÉM.** (Papa Leão XIV)

RITOS FINAIS

22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Ef 2,1-10; Sl 99(100), 2.3.4.5; Lc 12,13-21; **Ter.:** Ef 2,12-22; Sl 84(85), 9^{ab}-10.11-12.13-14; Lc 12,35-38; **Qua.:** Ef 3,2-12; Is 12,2-3.4^{bcd}-5-6; Lc 12,39-48; **Qui.:** Ef 3,14-21; Sl 32(33), 1-2.4-5.11-12.18-19; Lc 12,49-53; **Sex.:** Ef 4,1-6; Sl 23(24), 1-2.3-4^{ab}-5-6; Lc 12,54-59; **Sáb.:** Ef 4,7-16; Sl 121(122), 1-2.3-4^a.4^b-5; Lc 13,1-9.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **versão celular:** Demétrius Abrahão; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?
Participe dos **Encontros de Discernimento Vocacional Masculino** no Seminário Maior Nossa Senhora de Fátima, localizado no Lago Sul - DF (SHIS QI 17, Área Especial, S/N).
"Não tenhas medo!"
Apareça no dia: **08/Novembro/2026.**
Acompanhe-nos pelo Instagram:
@VOCACIONALDF

COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança
FM 103,3
CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!
Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais
www.arqbrasil.com.br
Arquidiocese de Brasília @arqbrasil
Arquidiocese de Brasília - DF

PALAVRA DO PASTOR



DAR A DEUS O QUE É DE DEUS

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

O Evangelho deste domingo (Mt 22,15-21) apresenta uma tentativa de colocar Jesus numa situação difícil. Fariseus e partidários de Herodes aproximam-se dele e perguntam: "É lícito ou não pagar imposto a César?". A pergunta esconde uma armadilha que Jesus percebe logo: uma resposta favorável poderia parecer aprovação dos altos impostos que pesavam sobre o povo, que sofria sob a dominação romana; uma resposta contrária poderia servir de acusação diante das autoridades. Jesus conhece suas intenções e conduz a discussão a uma profundidade que seus interlocutores não esperavam. Ao pedir que lhe mostrem a moeda do imposto, Jesus pergunta de quem são a imagem e a inscrição nela gravadas. Eles respondem: "De César". Então, Jesus declara: "Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus". Sua resposta reconhece as responsabilidades da vida em sociedade, mas recorda que há uma pertença mais profunda, que nenhum poder terreno pode reivindicar: a nossa pertença a Deus.

Se a moeda traz a imagem de César, o ser humano é mais do que os compromissos sociais, ele traz em si a imagem de Deus. Desde a criação, cada pessoa é marcada por uma dignidade que precede qualquer reconhecimento social ou político. Nossa vida não pode ser reduzida àquilo que produzimos, possuímos ou representamos diante dos outros. Somos criaturas amadas por Deus, chamadas à comunhão com Ele e à fraternidade. Dar a Deus o que é de Deus significa oferecer-lhe a própria existência: o coração, a inteligência, a liberdade, os dons e as escolhas de cada dia. Essa entrega se realiza no cotidiano. Damos a Deus o que lhe pertence quando acolhemos sua Palavra, cultivamos a oração, participamos da vida da comunidade e vivemos buscando fazer o bem. O ser humano foi criado para o bem. O princípio moral mais simples e genérico que se encontra inscrito no coração humano é "faz o bem e evita o mal". Por isso o mal causa indignação ao coração humano. Também, "damos a Deus o que é de Deus" quando reconhecemos sua imagem no irmão, sobretudo naqueles cuja dignidade é ferida pela pobreza, pela violência ou pela indiferença. Não podemos honrar a Deus e, ao mesmo tempo, desprezá-lo no irmão sofredor.

Dar a César o que é de César nos recorda os deveres de cidadania. A fé cristã nos compromete com o bem comum, com a honestidade, com a justiça e com a participação responsável na sociedade. Cumprir nossas obrigações, cuidar dos bens públicos e trabalhar por condições dignas de vida são expressões concretas do amor ao próximo. A política encontra seu sentido no serviço à pessoa humana, especialmente aos mais vulneráveis. Entretanto, nenhuma autoridade é absoluta. Quando o poder pretende ocupar o lugar de Deus ou exige aquilo que fere a dignidade humana, o cristão é chamado ao discernimento e à fidelidade ao Evangelho. Nossa consciência precisa ser formada pela verdade e pelo amor, para que interesses, ideologias ou vantagens pessoais não se tornem os senhores de nossa vida. Essa palavra de Deus deve nos ajudar a viver uma fé autêntica, expressão de um coração que ama a Deus e vive do seu amor, e que se traduza em caridade, fraternidade e compromisso com o bem comum.